



Corpo de Fuzileiros, 31 de março de 2022

Caros Fuzileiros,

Os trágicos acontecimentos que tiveram lugar no passado dia 19 de março têm despertado em nós sentimentos de profunda tristeza, coesão e solidariedade entre todos, seguros da nossa grandeza como pessoas e como militares, do nosso presente e do nosso passado.

Estes acontecimentos, reprováveis em toda a sua dimensão, foram seguramente um caso fortuito e isolado que em nada reflete aquilo que somos, os nossos valores e princípios, a nossa coragem e abnegação, e tudo o que temos feito ao longo dos últimos 400 anos.

Nos últimos dias temos assistido a alguns comentários e tomadas de posição, designadamente nas redes sociais, que em nada refletem o espírito de Corpo que caracteriza a nossa família. Neste momento de união da Marinha, exortamos todos os Fuzileiros, familiares e amigos a contribuir para a serenidade e a imparcialidade que este assunto exige, evitando opiniões eventualmente desinformadas e atitudes suscetíveis de serem lesivas para o bom nome da organização.

No próximo dia 10 de abril, em cerimónia pública presidida por Sua Excelência o Presidente da República, assistiremos ao reconhecimento do Corpo de Fuzileiros pelos seus 400 anos de feitos de armas ao serviço de Portugal e dos Portugueses. Esta é também uma ocasião de festa, de orgulho e de união de todos os Fuzileiros. Exorto-vos, pois, a enriquecer o brio deste evento com a vossa serena presença para que, como tem sido apanágio da nossa secular instituição, vinquemos a nossa postura profissional e disciplinada.

Cientes do sentimento que nos une, estamos convictos que a vossa compreensão, apoio, postura e atitude nos dias que se avizinham serão decisivos para virarmos mais uma página do nosso glorioso legado histórico.

Um abraço Fuzileiro,

Artur José Figueiredo Mariano Alves

Comodoro FZ